



Foco nos Principais Riscos

Em meio à volatilidade e à incerteza do atual ambiente de negócios, as organizações devem estar atentas a uma ampla gama de ameaças em constante mudança. O [relatório Risk in Focus de 2025](#) do Institute of Internal Auditors aponta as questões identificadas como as mais importantes para os líderes de auditoria interna – profissionais independentes e objetivos que têm uma visão de 360° de suas organizações. Esta atualização aborda as respostas globais à pesquisa. Para ver os resultados divididos por regiões geográficas, os membros do conselho podem acessar o relatório.

Riscos em Rápido Crescimento

A pesquisa pediu aos líderes de auditoria interna que citassem as principais questões com as quais estão lidando hoje e aquelas que esperam que sejam as mais significativas dentro de três anos. Uma das constatações mais impressionantes diz respeito aos riscos que aumentaram mais rapidamente em relação às suas classificações em pesquisas anteriores e que devem ter o maior crescimento em importância para as organizações ao longo do tempo. De acordo com o relatório, os níveis de risco global de disrupção digital e mudança climática têm previsão de aumento de 20 pontos percentuais e 16 pontos percentuais, respectivamente, nos próximos três anos, muito à frente de outras áreas de risco.

Disrupção digital (incluindo IA). Na lista de riscos atuais, essa ameaça subiu do 5º lugar no ano passado para o 4º lugar em 2025. Trinta e nove por cento escolheram-na como um dos cinco principais riscos em 2025. Ao olhar para o futuro, 59% dos líderes de auditoria interna dizem que ela continuará subindo para o 2º lugar em termos de expectativas de risco nos próximos três anos.

As organizações estão adotando o uso da inteligência artificial e de outras tecnologias emergentes, mas também estão cautelosas quanto aos desafios que essas ferramentas apresentam. A IA generativa, em especial, foi recebida com grande entusiasmo, mas os usuários rapidamente identificaram riscos relacionados a preocupações como transparência, privacidade e precisão dos resultados.

Certamente, ficar para trás na implantação de novas soluções tecnológicas ou perder oportunidades significativas provoca riscos, mas os líderes de auditoria interna também se preocupam com os regulamentos e controles emergentes que podem complicar a conformidade e limitar o uso dessas novas ferramentas. As organizações também precisarão capacitar melhor os funcionários existentes no uso dessas ferramentas, trazer pessoas com maior experiência em tecnologia ou considerar soluções de terceirização para reforçar as habilidades tecnológicas.

Mudança climática/meio ambiente. Os entrevistados da pesquisa esperam que essa questão tenha um avanço especialmente significativo nas classificações de risco. Em 14º lugar no ano passado, a mudança climática/meio ambiente é citada como o risco nº 13 para 2025 por 23% dos líderes de auditoria interna. No entanto, 39% desses profissionais esperam que ele salte para o 5º lugar nos próximos três anos.

A expansão dos requisitos de sustentabilidade e conformidade é um importante fator de risco nessa área. Por exemplo, no início deste ano, a Comissão de Valores Mobiliários dos EUA emitiu questões sobre o [Aprimoramento e a Normatização das Divulgações Relacionadas ao Clima](#).

Na União Europeia, a [Corporate Sustainability Reporting Directive](#) e o [European Green Deal](#) estabelecem requisitos para organizações dentro das fronteiras da UE, bem como para algumas empresas externas à UE que fazem negócios lá. Outros riscos relacionados incluem o impacto de condições climáticas extremas sobre as operações e os mercados, as preocupações dos stakeholders sobre questões de sustentabilidade, e ficar de fora das vantagens de ser uma empresa “verde”.

Essas constatações da pesquisa global são essencialmente observadas em todas as regiões. Não se espera que qualquer uma das outras 14 áreas de risco da pesquisa apresente o mesmo nível de mudança no nível de risco.

Além da mudança climática, outros riscos globais importantes no curto e no longo prazo são:

- A cibersegurança é, de longe, o principal risco em 2024 e 2025 e espera-se que continue sendo a maior preocupação nos próximos três anos.
- O risco de continuidade dos negócios ocupava o 3º lugar na lista de riscos atuais na pesquisa anterior e o 2º lugar neste ano, mas cairá novamente para o 3º lugar nos próximos três anos, devido à ascensão da disrupção digital.
- Da mesma forma, o risco de capital humano está entre os quatro principais riscos em todas as classificações de risco recentes e projetadas.

Uma Desconexão nas Prioridades de Auditoria

A pesquisa revela algumas desconexões entre os riscos atuais e esperados e o tempo e o esforço que a auditoria interna aloca a esses riscos. Apesar da crescente importância dos riscos de disrupção digital e mudança climática, eles não são prioridades na maioria dos planos de auditoria. Em vez disso, as equipes de auditoria interna estão dedicando a maior parte de seu tempo e esforço à cibersegurança. A governança/reporte corporativo está em 2º lugar em termos de tempo e esforço despendidos, embora os auditores internos os classifiquem muito abaixo em sua lista de riscos esperados, colocando-os em 9º lugar para 2025 e em 11º lugar em três anos.

Enquanto isso, embora esteja incluída nos cinco principais riscos dos auditores internos, a disrupção digital é a 9ª na lista de áreas às quais os auditores internos dedicam seu tempo e esforço.

O risco que os auditores internos esperam que aumente mais rapidamente nos próximos três anos — a mudança climática — é o 14º em termos de alocação de tempo e esforço dos auditores internos.

Outro dos cinco principais riscos citados pelos auditores internos, o capital humano, é o 8º em termos de tempo e esforço despendidos. O tempo gasto em outras duas áreas — continuidade dos negócios e mudança regulatória — é essencialmente consistente com as classificações de risco. Os conselhos deveriam assegurar que as prioridades da auditoria interna reflitam as circunstâncias atuais e que a auditoria interna tenha os recursos necessários para identificar e monitorar devidamente os riscos.

Percepção X Prioridade

O relatório *Risk in Focus* constata que alguns riscos crescentes atualmente não são as principais prioridades da auditoria interna.

Nível de Risco em 2025	Nível de Risco em 3 anos	Ranking em termos de tempo/esforço real de auditoria interna alocado hoje.
1. Cibersegurança	1. Cibersegurança	1. Cibersegurança
2. Continuidade dos Negócios	2. Disrupção Digital	3. Continuidade dos Negócios
3. Capital Humano	3. Continuidade dos Negócios	8. Capital Humano
4. Disrupção Digital	4. Capital Humano	9. Disrupção Digital
13. Mudança Climática	5. Mudança Climática	14. Mudança Climática

Sobre o The IIA

O Institute of Internal Auditors (IIA) é uma associação profissional internacional sem fins lucrativos, que atende a mais de 255.000 membros e concedeu mais de 200.000 certificações *Certified Internal Auditor* (CIA) no mundo todo. Criado em 1941, o The IIA é reconhecido em todo o mundo como o líder da profissão de auditoria interna em normas, certificações, educação, pesquisa e orientação técnica. Para mais informações, visite theiia.org.

The IIA

1035 Greenwood Blvd.
Suíte 401
Lake Mary, FL 32746 EUA

Assinaturas Gratuitas

Visite theiia.org/Tone para se cadastrar para uma assinatura gratuita.

Feedback do Leitor

Envie perguntas/comentários para Tone@theiia.org.

Preparando-se para Riscos Futuros

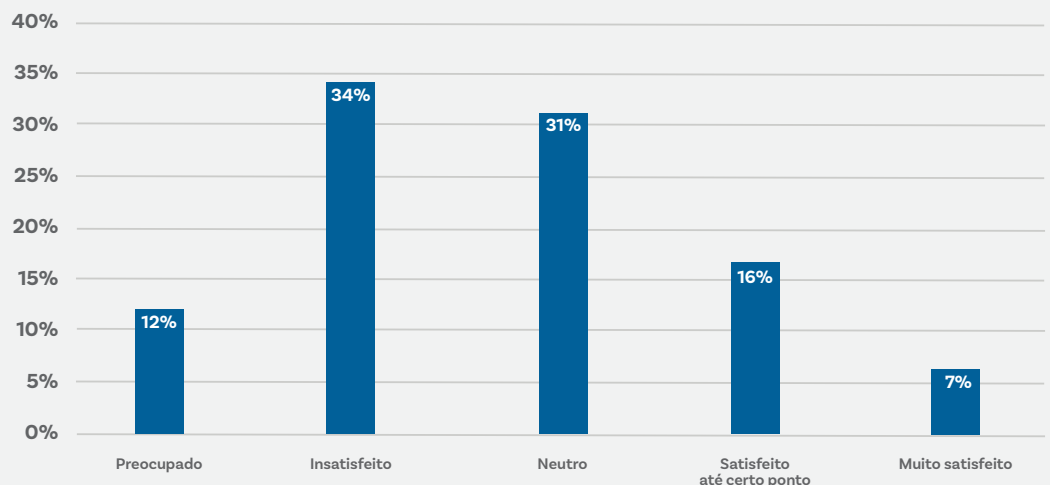


No futuro, os membros do conselho claramente desejarão ser informados sobre os riscos emergentes e em expansão em um ambiente em rápida mudança. Eles precisarão assegurar que suas organizações estejam preparadas para adaptar suas abordagens de gerenciamento de riscos à medida que as ameaças mudam e conectam os riscos à estratégia.

A mudança climática, que antes era considerada algo que as organizações poderiam abordar com o tempo, tornou-se mais urgente, devido à expansão da regulamentação e ao impacto que os eventos climáticos extremos tiveram sobre as empresas e as comunidades. No mesmo sentido, embora as organizações sempre tenham precisado ficar de olho nas tecnologias emergentes, ferramentas revolucionárias como a GenAI estão gerando novos níveis de oportunidades e disrupção.

Os conselhos podem recorrer à auditoria interna para ajudar a organização a entender os riscos e benefícios relacionados e o ambiente de controle necessário para lidar com esses riscos. Os diretores também podem usar os insights do relatório *Risk in Focus* para entender os riscos que enfrentam, agora e no futuro.

Satisfação dos Membros do Conselho com o Tempo Gasto em Tópicos de IA



Fonte: Pesquisa do Deloitte Global Boardroom Program sobre governança de IA/IA generativa para conselhos.

PERGUNTAS A SEREM FEITAS PELOS MEMBROS DO CONSELHO

- Quais riscos são críticos para a organização atualmente?
 - Quais riscos espera-se que terão o maior impacto nos próximos três anos?
 - A organização é capaz de monitorar e responder com eficácia a um ambiente de riscos em constante mudança?
 - Quais aconselhamentos estratégicos a auditoria interna pode oferecer ao conselho sobre as práticas de gerenciamento de riscos?
-